



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 29 de junho de 2023

ATA Nº 3

---- Aos vinte e nove dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, na sala da Sociedade União Montoitense, em Montoito, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Assembleia Municipal, sendo a restante mesa composta ainda pela Senhora Ana Carla Galito Vieira de Carvalho e pelo Senhor Pedro Miguel Nunes Panaça.

---- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

---- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); João Luís Lopes Rebocho (MICRE), em substituição do membro João António Parreira Canha (MICRE); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Francisco Manuel Lúcio Fânica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP), em substituição do membro Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Mariana Rosa Gomes Chilra (CDU); Domingos Alberto Saraiva Boavida (MICRE); Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (MVR); Manuel Guerreiro Martins (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Carla Galito Vieira de Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Ana Carolina Isabel Murteira (MICRE); Pedro Miguel Nunes Panaça (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); David José Matos Sarinhas (CDU), em substituição do membro Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira (CDU); Ana Mafalda Martins Gonçalves Pedro Rebocho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); David Manuel Ambrósio Martelo (MICRE), em substituição do membro Elisabete



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Piedade Falé Rainho (MICRE); Maria Eduarda do Amaral Sequeira Tavares Rumiz (MVR); José Carlos Ramalinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----

----- Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, David Manuel Fialho Galego e os (a) Senhores (a) Vereadores (a) Maria Inácia Pulido Cachopas, Pedro Rui Palmeiro Roma, Carla Cristina Ferreira Figueiras e David Manuel Palma Grave. -----

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Orçamento Participativo do Município de Redondo 2024 - Ratificação da designação do representante de cada força política a integrar a Comissão de Análise Técnica
6. Designação do local para realização da sessão da Assembleia Municipal de setembro
7. Conselho Municipal de Saúde - Designação do Presidente de Junta de Freguesia
8. Alteração Modificativa ao Orçamento 2023
9. Contratação de Empréstimo para Apoio ao Investimento
10. Criação da Comissão Municipal de bem-estar e ética animal (Proposto pela Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD – CDS – PP)

Período antes da ordem do dia



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, CDU, MVR e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, o senhor secretário da Assembleia Municipal, os funcionários presentes que asseguram a transmissão da Assembleia Municipal e todos os presentes na sessão. -----

Apreciação e votação da ata

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 2/2023, da sessão ordinária de 27 de abril de 2023. -----

----- Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade e em minuta. -----

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Murteira (MICRE). -----

----- A eleita Ana Murteira (MICRE) cumprimentou os presentes e disse que era uma honra estar nesta Assembleia a ser realizada na sua terra. -----

----- Perguntou ao senhor Presidente da Câmara se tinha conhecimento de atrasos nos transportes das crianças das Aldeias de Montoito e Falcoeiras. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- Perguntou também porque é que não haveria transporte em Montoito e Aldeias para a férias desportivas. -----

----- Perguntou se foi solicitado transporte para os jovens que terminam as aulas mais tarde. -----

----- Na continuação, perguntou o que é que estava planeado em relação ao telhado da coletividade onde se estava a realizar esta Assembleia. -----

----- Perguntou também qual o ponto de situação do Centro de Saúde de Montoito. -----

----- Para finalizar agradeceu aos funcionários da Câmara Municipal de Redondo que trabalham na freguesia de Montoito que se esforçam diariamente para manter a mesma em condições, e agradeceu às funcionárias do Centro Lúdico de Montoito que permitiram a realização das marchas populares. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra eleito Nuno Festas (MVR). -----

----- O eleito Nuno Festas (MVR) cumprimentou os presentes e fez uma intervenção que ora se transcreve: -----

----- *“Decorridos quase 2 anos da governação da maioria PPD/PSD - CDS-PP e com dois orçamentos anuais para que pudessem governar com toda a legitimidade, é fácil de tirar algumas conclusões sem grande esforço, pois os factos mais recentes indicam que não foi necessário chegar ao fim do ano para perceber a enorme incapacidade de gerência, de visão e de estratégia na hora de utilizar os dinheiros públicos que lhe foram concedidos. Isso ficou bem patente quando tiveram que propor um empréstimo de curto prazo de quinhentos mil euros, ao qual acabaram de desistir quatro semanas depois, tal não era a necessidade e tão bem estruturada que estava e a estratégia para apresentação de tal facto. Agora parece que vem aí a tentativa de se avançar com um segundo empréstimo, agora para efeitos de investimento. Vamos ver como corre! O PPD/PSD - CDS-PP lá saberá o que pretende fazer e quais os objetivos que se propõe atingir. Uma vez mais senhor Presidente está a trabalhar na nossa opinião, pois volta a*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

avançar para a votação da resolução de um problema financeiro, sem antes dar a conhecer e promover a consulta a todas as forças políticas eleitas no concelho com representação na Assembleia Municipal, e falo evidentemente do MVR que não foi visto nem achado neste tema. Mas hoje aqui na Assembleia Municipal vai necessitar da deliberação de todos para lhe resolver os problemas que os senhores se colocaram. Até parece que os senhores andam a brincar aos empréstimos, tal é o desnorte na hora de se saber cumprir os objetivos a que se propuseram, sem antes estudar ou fazer o trabalho de casa. Deixe-me dizer-lhe senhor Presidente que assim não vamos lá com toda a certeza. Todos sabemos que os senhores têm uma maioria absoluta legítima para governar, e por isso podem governar livremente e montar uma estratégia de trabalho, mas, no entanto, o que se vê é uma constante incapacidade de o fazer, e em todas as frentes. Bem sei que para festas, aí são os melhores, mas se a vida se fizesse só de festas, isto seria um paraíso, daí não entendemos hoje a tão grande preocupação com a história do canil e de fazer uma comissão para tratar desse assunto. Será que os senhores eleitos não têm essa capacidade, que mostravam ter antes das eleições. Não me parece realmente que seja necessário a tal comissão. Seria bom que todos refletíssemos nisso.

Senhor Presidente deixe-me voltar a perguntar uma vez mais para que todos possam ouvir e reter, o que é que foi feito no concelho para fixar os jovens há dois anos para cá? Onde estão os empregos para os jovens? Onde estão as novas indústrias que apregoavam trazer para o concelho? Onde estão as habitações a custo controlados para os jovens e reformados? Onde estão os novos loteamentos com terrenos acessíveis para todos? Onde está o novo parque industrial e que tanto se falava em campanha eleitoral e que acabou o projeto por cair por aí? Onde estão as melhores condições para os funcionários do Município? Todos sabemos da grande insatisfação que por aí há com a maioria dos trabalhadores, os quais merecem todo o nosso respeito e atenção.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Hoje por acaso estamos reunidos na vila de Montoito, e será que nos pode dar a conhecer os objetivos a atingir para esta parte do concelho. Não me diga que este PPD/PSD tem como objetivos único para estes quatro anos de governação fazer um simples espelho de água e um mini posto de saúde para esta vila. Pode-nos informar do atraso das obras do espelho de água., quando estas já estaria para estar a terminar. Já sei que vão responder que a tesouraria está mal, que falta dinheiro, que faz com que a obra que tenha que andar um pouco mais devagar, pois quando este e outros projetos, como o do coliseu foram adjudicadas essas verbas de dinheiro deviam estar cabimentadas e por isso entende o MVR que as mesmas devem ser executadas e pagas com acordo prévio e evitando recorrer a empréstimos para esse efeito.

O que nos parece é o que os senhores deverão começar a ter que perceber o que são prioridades e na hora de gastar ou utilizar o dinheiro público e optar efetivamente pelo que mais falta faz e poupar noutros menos importantes para vida das pessoas.

Senhor Presidente, mais um ano que passou e alguns trabalhadores da Escola continuam sem condições eficazes de trabalho. Falo por exemplo da portaria da Escola, que temos duas funcionárias que no período do calor “cozem” lá dentro. De inverno congelam no mesmo local. Já foi pedido acerca de um ano e solicitado ao executivo por diversas vezes a possibilidade da colocação de um ar condicionado para aquele espaço e passado um ano tudo se encontra na mesma, inclusive e posso afirmá-lo que no período do inverno passado levaram um aquecimento de casa para poderem aguentar o frio naquele espaço.

Outro tema e não menos importante e que foi motivo de discussão nas últimas reuniões de Câmara, são as condições de segurança referente aos andaimes que foram montados junto ao edifício da Câmara Municipal para proceder à pintura do mesmo. Como entidade fiscalizadora que é, sabe que os andaimes têm uns pés e que por acaso até são reguláveis e que tem exatamente a função de nivelar a estrutura, pois é completamente ilegal andarem em cima de barrotes tal como se encontram ainda hoje. Pois



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

infelizmente os andaimes já foram montados pela Câmara e encontram-se vários barrotes de madeira contrariando tudo aquilo que são as boas práticas de segurança. Verifiquei que foram desmontados parte deste na parte superior e que até colocaram uma proteção de pano, mas os barrotes de madeira lá continuam, no entanto fica bem dar exemplo quando se chama a atenção aos outros.

Em relação aos concursos para admissão de pessoal, pergunto para quando o desenvolvimento do concurso aberto acerca de um ano para colocar um arquiteto para a Câmara Municipal, é que ao ritmo que os senhores levam projetos às reuniões de Câmara e que se realizam de quinze em quinze dias, levando um ou dois projetos por reunião, para o fim do mandato possam dar resposta aos inúmeros projetos que por cada dia são mais e mais e ultrapassando tudo o que são prazos mínimos admitidos para resposta aos requerentes. Talvez não seja necessário colocar um arquiteto, mas sim mais do que um e disso é bom exemplo a Câmara Municipal de Arraiolos que iniciou um processo praticamente ao mesmo tempo e que já admitiu dois arquitetos novos e que se encontram em funções. Já agora agradecia saber a previsão do termino desse concurso. Já lá vamos com um ano e tudo está na mesma. Se efetivamente isso é um problema urgente, então teremos de o resolver rapidamente.

Tendo esta Assembleia aprovado vários documentos com interesse municipal, nomeadamente três projetos, gostaria de saber qual o seu estado e a sua evolução, pois cabe a Assembleia municipal controlar o seu desenvolvimento, falo da Palheta, da herdade do Freixo e do centro de apoio infantil a instalar em terrenos do Município.

Muito se fala senhor Presidente da poupança de água, fica a informação que se encontra uma pequena fuga ao lado do restaurante da Paula na Aldeia da Serra.

Gostaria de deixar os parabéns pela excelente organização da feira do livro, que se encontrava muito bem organizada, muito bem estruturada e com um programa culturalmente rico e diferenciado, ao qual o nosso entendimento achamos que deve



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

continuar na mesma linha ou até melhorar, talvez só um pouco mais de divulgação nos meios de comunicação.

Passaram três meses quando lhe perguntei sobre o futuro do edifício onde se encontrava o antigo estaleiro municipal, e o senhor respondeu que nada tinha pensado em fazer para aquele espaço, no entanto senhor Presidente encontro-me preocupado com o futuro daquela infraestrutura, pois não passa de um espaço público, carregado de lixo, ambulâncias abandonadas, carros, ervas, estruturas velhas sem qualquer tipo de proteção e bem no centro da vila, pelo menos uma limpeza naquele espaço era o mínimo que o senhor Presidente poderia mandar fazer. No entanto fica a nossa preocupação da Câmara demonstrar uma falta de estratégia para o futuro, nomeadamente para aquela infraestrutura que é de todos nós e que nos preocupa.

Para terminar quero-lhe deixar um conselho, ouça quem quer bem para o redondo e que tem ideias e que os quer valorizar, porque a colaboração entre todos é sempre uma virtude.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Mariana Chilra (CDU). -----

---- A eleita Mariana Chilra cumprimentou os presentes e perguntou ao Senhor Presidente da Câmara sobre as renovações das avenças para os trabalhadores da escola e da cantina, se a Câmara iria renovar as mesmas e que considere o cálculo de duodécimos de subsídios de férias e Natal, seguro de acidentes de trabalho e segurança social. -----

----- Perguntou também sobre os concursos para admissão de pessoal na escola, se o mesmo já estava aberto ou se estariam a pensar na sua abertura. -----

---- Perguntou também qual o estado do concurso para arquiteto aberto há um ano. ---

---- Questionou o senhor presidente para que fosse do conhecimento o valor detalhado do custo das Ruas Floridas 2023. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- Na continuação da palavra disse que estando o parque de máquinas e viaturas completamente envelhecido e obsoleto, se a Câmara previa avançar com a aquisição de algum equipamento. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Domingos Boavida (MICRE). -----

----- O eleito Domingos Boavida (MICRE) cumprimentou os presentes e questionou o Senhor Presidente sobre uma cobrança de via pública, nomeadamente uma esplanada, perguntou se era verdade. -----

----- Perguntou também qual o ponto de situação dos concursos de pessoal. -----

----- Por último perguntou a que se deveu o atraso na obra do espelho de água em Montoito. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Carla Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP). -----

----- A eleita Ana Carla Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) cumprimentou os presentes e solicitou ao Senhor Presidente da Câmara um pedido de esclarecimento sobre as acusações apresentadas no perfil de rede social da Freguesia de Montoito acerca do pavilhão desportivo de Montoito. -----

----- Na continuação, disse que estava cansada de este executivo ser acusada constantemente de só promover festas, por uma oposição que não via o investimento no concelho e que nem sempre apresentam propostas e não se envolvem para cooperação, e que só apresentavam problemas de quem não via o todo, apesar da herança que receberam. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira (MICRE). -----

----- O Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira (MICRE) cumprimentou os



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

presentes e iniciou perguntando qual o ponto de situação das passadeiras e dos semáforos. -----

----- Disse que tinha reparado que havia muito lixo junto do campo de futebol das Falcoeiras. -----

----- Perguntou também qual o ponto de situação das casas de banho das Falcoeiras. ----

----- Perguntou também qual o ponto de situação da casa da Associação de moradores das Falcoeiras. -----

----- Na continuação, disse que no recinto das festas das Aldeias de Montoito existe uma casa com vidros partidos, perguntou se a mesma era para ser reparada. -----

----- Perguntou também nas Aldeias de Montoito se uma das casas de banho públicas que estava fechada, se continuava ou já tinha aberto. -----

----- Na continuação, perguntou se existiam atividades na Escola das Aldeias. -----

----- Disse que a rua 25 de abril em Aldeias de Montoito estava com muitos buracos. ----

----- Disse também que as casa de banho, no parque de merendas estavam sempre encerradas. -----

----- Perguntou qual a situação do quiosque do jardim de Montoito. -----

----- Disse que se encontrava no estaleiro de Montoito muito lixo. -----

----- Perguntou se a água do estaleiro de Montoito era para toda a gente ou só para algumas pessoas. -----

----- Perguntou em relação a uma casa do Bairro que ficou disponível se a mesma estava para ir a concurso. -----

----- Solicitou que fosse reforçada a sinalização junto ao café “Adla”. -----

----- Na continuação, disse que na Assembleia anterior tinha frisado sobre um canil ilegal em Montoito, que a via pública estava toda suja e que deveria ser vista a situação.

---- Em relação a um contador que tinha solicitado para o parque de feiras, a mesma continuava por resolver. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

---- Perguntou, qual a taxa de cobrança de utilização do pavilhão de Montoito. -----

---- Na continuação da palavra, disse que não podia agradecer a presença do executivo no dia da criança em Montoito, porque não tinha estado ninguém presente, e perguntou o que é que tinha sido feito no concelho neste dia. -----

---- Em relação aos estágios, perguntou se não havia condutores para a deslocação dos mesmos. -----

---- Na continuação disse que a rua da pouca farinha se encontrava sempre suja. -----

---- Perguntou numa habitação em ruínas na saída para Valongo, se já tinha havido entendimento com os donos. -----

---- Disse que em relação à limpeza das bermas ainda não tinha constatado que se tivesse iniciado a mesma. -----

---- Em relação à feira do livro em Montoito, perguntou se a mesma se iria realizar. -----

---- Em relação ao edifício da antiga junta de Freguesia, perguntou que é que ia fazer a obras, a CIMAC ou a Câmara. -----

---- Finalizou dizendo ao senhor Presidente que devia de haver prioridades para a Freguesia de Montoito. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara David Galego, cumprimentou os presentes e respondendo à eleita Ana Murteira (MICRE), disse que em relação aos atrasos nos transportes, tinham havido uma ou duas situações de atraso. -----

---- Disse ainda que com o mau estado do parque automóvel, com o mesmo a trambalhar sete dias por semana, não se tinha conseguido calendarizar condutores para as férias. -----

---- Em relação ao telhado da sociedade união Montoitense, disse que já tinha sido alvo de uma vistoria, e que não era necessário um telhado novo, efetuando somente algumas reparações. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- Em relação ao centro de Saúde, disse que da parte da Câmara faltava só o projeto de eletricidade para se lançar a empreitada da obra. -----

----- Respondendo ao eleito Nuno Festas, disse que tinha elencado uma série de investimentos em cerca de um milhão e meio de euros, e lembrou que as obras das ruas de Redondo estavam paradas e que neste momento estavam uma delas a 98% e a outra a 80%. Disse que se investiu numa viatura para a biblioteca nova, que se investiu numa viatura nova para a corporação de bombeiros. Disse que se adquiriu um novo Datacenter. -----

----- Na continuação, disse que investiu num pequeno parque infantil em Montoito. Disse que se investiu também no novo parque do Foros da Fonte Seca. -----

----- Continuou dizendo que se ampliou o cemitério de Redondo e se fizeram umas novas casas de banho. -----

----- Disse que a estrada de vai de Montoito à Vendinha em negociação com as Estradas de Portugal tinha ficado toda arranjada. -----

----- Continuou dizendo que por negociação deste executivo o centro de saúde de Redondo tinha um sistema “AVAC” novo e que a sala de dentista já estava revestida para que pudessem ser feitos os rx’s, e que o Ministério da Saúde já se tinha comprometido em colocar um dentista. -----

----- Na continuação da palavra, disse que também já tinha arborizado oitos zonas do concelho e colocado mobiliário urbano. Disse que se fez também uma intervenção nas piscinas municipais. -----

----- Disse que as condições salariais dos trabalhadores foram melhoradas em quatro vezes mais, e que houve também requalificação de grande parte dos trabalhadores. -----

----- Na continuação da palavra, disse que no ano de dois mil e seis tinha sido aprovado pelo MICRE três financiamentos de no total de dois milhões e trezentos mil euros para investimentos na circular, no pavilhão de exposições no CCR. Disse que aquilo que a Câmara precisava de investir era mais do que estava nas contas, e que agora o mesmo



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MICRE achava que fazer um investimento financeiro de empréstimo para a requalificação de uma praça de toiros que tinha sido entregue degradada e em péssimo estado, e que agora já não era possível fazer esse investimento. -----

---- Na continuação da palavra, explicou que em relação ao financiamento a Câmara não tem receitas e que o reequilíbrio seria feito controlando a despesa. -----

---- Quis deixar uma nota em relação à continuação de obras referente ao Museu Arte Pastoril e do espaço da Universidade Túlio Espanca. -----

---- Disse que também se tinha feito a repavimentação da rua Fialho de Almeida, que se tinha pago a estratégia local de habitação a revisão do PDM que estava a decorrer. -----

---- Continuou dizendo que se compraram máquinas de trabalho para os estaleiros. Que se investiu em desfibriladores. -----

---- Disse que se tinham feito demolição de casas devolutas, a gestão da cantina escolar com o melhoramento da mesma. -----

---- Continuou dizendo que apostaram na modernização eletrónica e deu como exemplos a fatura eletrónica de água, os projetos de arquitetura através de plataforma digital. -----

---- Disse que se tinha conseguido avançar com três projetos de interesse municipal. ---

---- Agradeceu os parabéns pelo encontro literário. -----

---- Na continuação da palavra, disse que também tinha sido criada uma segunda equipa de intervenção dos Bombeiros, e que a Câmara pagava cinquenta por cento da despesa. -----

---- Disse que a obra do “Cowork” era para avançar e que a CIMAC é que iria realizar a obra. -----

---- Disse também que faltava muito pouco para o lançamento do parque de autocaravanas. -----

---- Disse também que iriam ser assinados os projetos para a reabilitação dos edifícios degradados que estavam a provados pelo IRU. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- Na continuação da palavra, disse que se estava à espera de se encontrar um terreno para a nova zona industrial de Redondo, e que a expansão da atual zona industrial não se fez por falta da revisão ao PDM pelo anterior executivo e que se perderam mais de um milhão de fundo comunitários. -----

----- Em relação aos trabalhadores, disse que quando chegou a esta Câmara na Biblioteca Municipal chovia dentro da mesma, e que se irá colocar o ar condicionado na portaria da Escola. -----

----- Em relação à compra de equipamento novos, disse que a Câmara irá ter que o fazer. -----

----- Em relação aos andaimes, disse que os mesmo tinham sido colocados pelos colaboradores que tem muitos anos de experiência no assunto. -----

----- Em relação à rotura na Aldeia da Serra D'ossa disse que a mesma já estava a ser intervencionada. -----

----- Em relação ao antigo estaleiro municipal, disse que gostaria muito de ter verbas para intervenção de um espaço educativo. No que concerne à limpeza, disse que com as equipas que a Câmara tem, a mesma ainda não tinha sido possível. -----

----- Respondendo à eleita Mariana Chilra (CDU), e em relação à renovação das avenças, disse que já tinha falado com os intervenientes e que ainda não tinham sido calculados os valores para todas as situações. -----

----- Em relação aos concursos da escola, disse que ainda era prematuro. -----

----- Em relação aos valores das ruas floridas, frisou que o mesmo será elevado, e que o Redondo beneficiará desse retorno na economia. -----

----- Respondendo ao eleito Domingos Boavida (MICRE), disse que tinham sido cobradas duas esplanadas indevidamente e que a situação iria ser repostada, e que por um lapso interno essa informação, ou os serviços não tinham tomado nota dessa informação em termos de balcão único.-----

---- Disse que em relação aos concursos iriam avançar começar a entrar pessoas e que



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

os últimos abertos pelo MICRE não tinham entrado ninguém. Disse que sabiam que estava na altura das eleições e que os concursos iriam fazer perder votos, e que este executivo iria ter a coragem de o fazer. -----

---- Na continuação da palavra, disse que o espelho de água em Montoito estava em atraso por ter havido trabalhos por conta da Câmara Municipal, e que haviam trabalhos que não se podiam adjudicar. Disse que quando o projeto previa fazer uma bolsa e escavar, não se podia a seguir candidatar uma verba hipotética para ser enchido. -----

---- Respondendo à eleita Ana Carla Carvalho (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP), disse que a Freguesia de Montoito na sua página oficial de “Facebook” tinha vindo acusar publicamente o Presidente da Câmara de Redondo de faltar à verdade, e que de forma muito perspicaz havia a publicação de uma caderneta do ano de dois mil e dezasseis, e desafiou a Freguesia de Montoito a publicar cópia Da certidão do registo predial da conservatória para repor a verdade da situação. -----

---- Na continuação, disse que me setembro passado o senhor Presidente da Freguesia de Montoito lhe tinha entregue as chaves do espaço, e que se as entregou era porque o espaço era dessa pessoa. -----

---- Finalizou dizendo que não admitia que o mesmo tivesse denegrido a sua imagem e que a mesma se repose a verdade. -----

---- Na continuação disse que não havia mais festas do que no executivo anterior. -----

---- Respondendo ao senhor Presidente da Freguesia de Montoito, disse que em relação aos semáforos era um assunto que estava com a CIMAC. -----

---- Em relação às passadeiras, disse que se iria fazer e que o lixo junto ao campo de futebol pensou que o mesmo já tivesse sido recolhido. -----

---- Em relação à Associação de moradores da Falcoeiras disse que o processo estava a avançar e que faltava fazer a expropriação. -----

---- Em relação aos WC's fechados, disse que iria verificar o que se passava e que o Quiosque de Montoito já tinha um número atribuído de local para que se possa instalar



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

um contador. -----

---- Em relação ao lixo no estaleiro, disse que se recolheu mais do que se devia, e que se calhar ter-se-ia que começar a recolher menos. -----

---- Em relação à recolha de água nos estaleiros, disse que era um processo difícil de resolver. -----

---- Em relação à habitação no Bairro de São Sebastião, disse que a chave tinha sido entregue há muito pouco tempo e que será colocada em venda em hasta pública. -----

---- Disse que em relação à água do parque que efetivamente a Câmara quer ligar os furos. -----

---- Em relação ao dia da Criança em Montoito, disse que tinha estado presente na comemoração no Centro Escolar de Montoito. -----

---- Em relação à casa em ruínas à saída para Valongo, disse que a mesma já estava notificada. -----

---- Em relação à limpeza das ruas disse que já tinha começado. -----

---- Em relação à feira do Livro em Montoito, disse que já estava agendada. -----

---- O senhor Presidente da Assembleia Municipal de Redondo antes de entrar no ardem do dia, quis partilhar uma preocupação de uma publicação numa rede social de um documento entregue aos eleitos municipais, publicado por terceiros. Disse que considerava uma atitude eticamente reprovável que eleitos municipais tenham partilhado documentos com terceiros. Quis deixar o seu repúdio nesta situação, que não dignificaram a Assembleia Municipal. -----

Informações

---- A Assembleia Municipal de Redondo tomou conhecimento da correspondência recebida. -----

Apreciação da informação sobre a atividade municipal



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira (MICRE). -----

----- O Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Pereira (MICRE) disse que esta atividade municipal espelhava bem o que o senhor Presidente da Câmara tinha acabado de dizer, que era nada. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação sobre a atividade municipal para o período compreendido entre 01 de abril e 26 de maio de 2023. -----

Informação sobre a situação financeira do Município

---- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação financeira do Município.

Informação de compromissos plurianuais assumidos

---- A Assembleia Municipal de Redondo apreciou a informação de compromissos plurianuais assumidos no período transcorrido entre 27 de abril de 2022 e 29 de junho de 2023, não havendo para o período indicado compromissos assumidos. -----

Orçamento Participativo do Município de Redondo 2024 - Ratificação da designação do representante de cada força política a integrar a Comissão de Análise Técnica

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica não havendo intervenções passou à votação do referido ponto. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a ratificação da designação do representante de cada força política a integrar a



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Comissão de Análise Técnica referente ao Orçamento Participativo do Município de Redondo 2024. -----

Designação do local para realização da sessão da Assembleia Municipal de setembro

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por unanimidade e em minuta designar o local para a realização da Assembleia Municipal de setembro na localidade de Foros da Fonte Seca. -----

Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica não havendo intervenções passou à votação do referido ponto. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por unanimidade e em minuta designar o local para a realização da Assembleia Municipal de setembro na localidade de Foros da Fonte Seca. -----

Conselho Municipal de Saúde - Designação do Presidente de Junta de Freguesia

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica passou a palavra à eleita Mariana Chilra (CDU) para intervir. -----

----- A eleita Mariana Chilra (CDU), disse que podia-se chegar a um acordo entre os dois Presidentes de Junta e que se o mesmo não fosse possível é que se avançaria para a votação. Propôs a eleição do Presidente da Freguesia de Montoito. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo após votação nominal, elegeu o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito Henrique Duarte Caeiro Pereira (MICRE) com 9



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

votos, contra 8 votos no Presidente da Freguesia de Redondo José Carlos Cidade (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP) para o Conselho Municipal de Saúde. -----

Declaração de Voto

Presidente da Freguesia de Montoito (MICRE)

“Eu acho injusto, e sei que é da lei, e quando acontecer, vou chamar o meu colega de Freguesia para lhe pedir opinião, porque deviam ser os dois, e que melhor que ele da Freguesia de Redondo sabe ele.”

Alteração Modificativa ao Orçamento 2023

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara David Galego para explicação do ponto. -----

----- O senhor Presidente da Câmara David Galego, disse que esta alteração modificativa passava por incluir o saldo de gerência do último para se poder incluir no atual ano. -----

----- Disse que a Câmara Municipal de Redondo tem muito menos receita que despesa, e que se havia menos receita corrente, terá que se colocar a verba se sobrava do ano anterior. -----

----- Disse que tem havido um esforço muito grande e uma gestão muito rigorosa. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta aprovar a Alteração Modificativa ao Orçamento 2023 com os votos de abstenção dos membros Mónica Filipa Caeiro Tendeiro (MICRE), Mariana Rosa Gomes Chilra (CDU), Domingos Alberto Saraiva Boavida (MICRE), Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (MVR), Ana Carolina Isabel Murteira (MICRE), Luís Carlos Carriço Rebola (CDU), João Luís Lopes Rebocho (MICRE), Maria Eduarda do Amaral Sequeira Tavares Rumiz (MVR) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (MICRE) e os restantes votos a favor. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Declarações de Voto

Domingos Boavida (MICRE)

“A coerência levou-nos a votar contra a alteração modificativa anteriormente apresentada. Certos da responsabilidade que tem que imperar nestes casos e em consonância com as alterações / correcções que foram pelo MICRE solicitadas, nomeadamente a aquisição, urgente, ainda este ano, de três viaturas de transportes escolares, que o voto do MICRE é de abstenção.

No entanto, e tal como já foi feito pela eleita do MICRE em reunião de câmara, deixamos algumas notas sobre as finanças da Câmara Municipal de Redondo, pedindo ao Senhor Presidente que lhe faça um bom acolhimento:

- 1. A despesa corrente não pode continuar a crescer sob pena de começar a comprometer os próximos anos;*
- 2. Não se pode continuar a aumentar a despesa com os recursos humanos sem que com isso se aumente a eficiência dos serviços;*
- 3. É imperioso que o rumo adotado seja invertido. A Câmara Municipal de Redondo, tem, obrigatoriamente, que se pautar por uma gestão mais cuidada e rigorosa.*
- 4. Não podemos, nem devemos andar a saltitar de empréstimo em empréstimo ao sabor do que vai aparecendo no momento, por isso é necessário que exista um bom planeamento na construção do próximo orçamento da Câmara Municipal de Redondo, ouvindo não só a oposição, mas também as duas Juntas de Freguesia.”*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Mariana Chilra (CDU)

“A CDU abstém-se em virtude de a alteração modificativa constituir apenas a distribuição do saldo de gestão de 2022 pelo orçamento de 2023.

Anteriormente a CDU votou contra por considerar que o orçamento não respondia às necessidades nem à realidade do concelho, mas sempre se disponibilizou para viabilizar a alteração ao orçamento, após discussão do assunto. Nesse sentido, o Vereador da CDU apresentou propostas e contributos para a alteração permutativa do orçamento, tornando-o mais real e exequível.

A distribuição do saldo de gerência agora proposta, pouco difere da chumbada em abril, mas atendendo a que cerca de 90% da verba do saldo de gerência de 2022 foram afetados à receita corrente, para fazer face a despesas correntes, está demonstrada a necessidade e a urgência de equilíbrio das contas da Câmara.

A situação financeira que a Câmara de Redondo apresenta infelizmente confirma os nossos alertas e receios

Não tendo sido integralmente acolhidas as propostas apresentadas pela CDU, não podemos votar a favor.

Contudo, como oposição responsável e construtiva que somos, viabilizamos por via da abstenção a alteração modificativa ao orçamento, na expectativa de que a mesma permita resolver alguns dos muitos problemas da gestão e execução do orçamento da Câmara.

Redondo, 29 de junho de 2023.”

Os eleitos da CDU



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Contratação de Empréstimo para Apoio ao Investimento

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que haviam duas obras que tinham que ser colocadas ao serviço dos Municípe. Que não tinham que ser os Municípes a pagar a sua totalidade para as futuras gerações, e a deixarem de ter uma série de constrangimentos nos apoios por causa do apoio ao investimento. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica não havendo intervenções passou à votação do referido ponto. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta reprovou a Contratação de Empréstimo para Apoio ao Investimento com os votos contra dos membros Mónica Filipa Caeiro Tendeiro (MICRE), Mariana Rosa Gomes Chilra (CDU), Domingos Alberto Saraiva Boavida (MICRE), Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (MVR), Ana Carolina Isabel Murteira (MICRE), Luís Carlos Carriço Rebola (CDU), João Luís Lopes Rebocho (MICRE), Maria Eduarda do Amaral Sequeira Tavares Rumiz (MVR) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (MICRE) e os restantes votos a favor. -----

Declarações de Voto

Mariana Chilra (CDU)

“A CDU entende que, não estando esgotada a capacidade de endividamento da autarquia, a contracção de empréstimos, a médio e longo prazo, é um acto de gestão que, com a devida ponderação, contribui para a concretização de obras e equipamentos importantes para a melhoria da qualidade de vida da população.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Coisa bem diferente, é a forma preocupante com que a maioria PSD/CDS na Câmara está a gerir o orçamento municipal aprovado, evidente na forma irresponsável com que propõe o recurso a empréstimos, por longos anos, para dar cobertura orçamental a obras já previstas no Plano de Actividades para 2023, com enquadramento orçamental e que, inclusive, já estão adjudicadas e em curso.

Não tendo existido nenhuma situação anómala na realização da receita, é incompreensível esta pretensão- para além de duvidosa legalidade atendendo ao facto de as obras a financiar se encontrarem devidamente cabimentadas no orçamento do presente ano- evidenciando um desnorte absoluto da maioria e incapacidade de gerir o dia a dia do nosso concelho.

São públicas as dificuldades encontradas pela actual maioria, para fazer face à despesa corrente. Este é um facto também revelador da sua má gestão - tantas vezes denunciada pela CDU e comentado de forma generalizada pela população - assente no despesismo e na incapacidade em gerir os recursos públicos, levando a que, ainda nem chegados a meio do mandato, se viva uma situação preocupante na tesouraria municipal. Mas, não será por força de empréstimos para investimento que essas dificuldades serão colmatadas, desde logo por serem ilegais as transferências de verbas de capital para correntes, não se vislumbrando as razões da necessidade do recurso ao crédito bancário.

Por último, e não menos importante, a estas razões para o voto contra a pretensão de contrair estes empréstimos, soma-se a forma atabalhoada e arrogante com que a maioria PSD-CDS tem gerido este processo. Desde logo pelo desrespeito aos eleitos, patente no prazo curto para análise e apreciação e documentos enviados tardiamente, até ao prazo insuficiente determinado para o júri do procedimento apreciar as propostas.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Esta situação, criada única e exclusivamente por responsabilidade da maioria PSD/CDS - Uma Nova Atitude, não contará com a cumplicidade da CDU, que continuará atenta e vigilante na exigência de uma mais transparente e criteriosa gestão dos dinheiros e recursos públicos”

João Rebocho (MICRE)

“Para além do exposto já em reunião de câmara, nomeadamente o facto de terem sido apresentados a contratação de dois empréstimos de Médio/longo prazo em cima da hora, sem que até à data de hoje seja do nosso conhecimento se já foram pagas ou não algumas facturas às empresas em causa.

- Para além de que, aquando da aprovação do Orçamento de 2023 as obras estarem devidamente cabimentadas – até porque os valores vinham do ano de 2022 – nunca nos foi dito nem dado qualquer sinal de que volvidos 6 meses de governação precisariam de dois empréstimos no valor de 240 mil euros. 140 mil dos quais com obra feita acima dos 50%.

- Para além de que, tal como sabemos, a câmara municipal de Redondo, recebeu em janeiro de 2023 de IMT da venda da herdade da palheta 350 mil euros. Portanto uma boa receita. Uma receita extraordinária e que infelizmente poucas vezes nos acontece.

Uma receita que teria dado para pagar estas duas obras e ainda nos deixava com mais 100 mil euros para podermos aplicar noutros investimentos.

- Tendo por base os documentos que nos foram enviados para esta assembleia municipal:

- À data de 30 de Abril, conforme Mapa de Fluxos de Caixa, as obras da Regeneração Urbana, ou seja, aquelas que estão a decorrer nas ruas de Redondo, não servem de justificação, uma vez que a câmara, entre o que pagou neste período e o que



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

recebeu, em obras candidatas teve um saldo positivo de quase 17 mil euros. Ou seja, pagou 427 mil euros mas recebeu 444 mil euros dos fundos comunitários.

- Também à data destes documentos nos é dado a conhecer de que dispomos de um saldo de gerência na ordem dos 785 mil euros.

E com 785 mil euros, nesta data, sabemos, até com conhecimento de causa, que é possível, com uma boa gestão financeira, cumprir o pagamento destas obras e cumprir com os restantes compromissos até ao final do ano. Sem que para isso se tenha que comprometer o futuro com a contratação de empréstimos que não foram devidamente planeados. Que surgem, com um nome diferente, mas que no fundo servem para colmatar o empréstimo de curto prazo que tanto queriam!

Pelas razões enunciadas os eleitos votam contra a contratação dos dois empréstimos de médio/longo prazo.

Nuno Festas (MVR)

“Os eleitos do MVR votam contra a contratação dos dois empréstimos de médio e longo prazo para efeitos de pagamento de duas obras que já se encontram adjudicadas e a decorrer e que ambas obedeceram ao método de contratação pública, assim como foi estabelecido as respetivas formas de pagamento previamente acauteladas pelo Município. Nesse sentido é obrigação que essas verbas estivessem devidamente cabimentadas e de reserva para esse efeito. Para além disso o saldo de gerência que neste momento existe na Câmara Municipal ainda garante o seu pagamento, pelo que importa antes de mais seja praticada uma resposta responsável e correta gestão dos dinheiros públicos. O MVR considera ainda que a Câmara Municipal deverá adotar uma política de prioridades financeiras por forma a conseguir honrar os seus compromissos sempre que adjudicar um trabalho de qualquer empresa contratada. O MVR também



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

ainda deixa um concelho ao executivo, sempre que pensar contratar um empréstimo bancário, que reúna com todos os representantes das forças políticas na Assembleia Municipal para dar a conhecer previamente as suas pretensões e desta forma possamos discutir a viabilidade, coisa que uma vez mais não o fez. Deixe-me acrescentar ainda que o MVR estará sempre disponível para aprovar qualquer tipo de empréstimo desde que devidamente fundamentado, incluído dois, três ou quatro milhões de euros se assim forem apresentados os projetos, devidamente calculados financeiramente e qual o objetivo que eles terão, e não para andarem a colmatar empréstimos em cima de empréstimos como dissemos há pouco na nossa informação prévia de duzentos e quarenta mil cada vez que se faz uma reunião.”

Ana Mafalda Gama (Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD – CDS – PP)

“Vimos nesta declaração de voto lamentar a posição tomada aqui hoje pelos membros eleitos de outras forças partidárias, e achamos importante salientar novamente alguns factos. Também eu como o senhor Presidente da Câmara estive a ler as atas de 2006, e nesse ano o MICRE aprovou em reunião de Câmara a contratação de três empréstimos bancários num total de dois vírgula três milhões de euros, 2006 maioria MICRE. Novecentos mil euros para a circular de Redondo, um milhão de euros para a obra do Centro Cultural de Redondo, essa grande obra do regime, quatrocentos mil euros para a obra do Pavilhão de exposições de Redondo. Financiamentos propostos pelo MICRE e aprovados por unanimidade.

Relembro também que na altura a Câmara tinha na altura saldos bancários que rondavam os dois vírgula cinco milhões de euros e que como o senhor Presidente disse e eu repito, o Presidente da altura disse e está em ata que estes financiamentos iam para repor a capacidade financeira da Câmara. Ora se o saldo bancário era de dois vírgula cinco milhões de euros e as necessidades de investimento nestes projetos seriam de dois vírgula três milhões de euros, sem recurso a este financiamento a Câmara ficava sem



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

dinheiro. Em 2006 para a maioria MICRE era normal fazer financiamento bancário para repor a capacidade financeira da Câmara. Para a oposição MICRE fazer-se agora financiamento bancário para se reparar a cobertura da praça de toiros que o mesmo MICRE deixou na tal herança boa, mas que afinal é má e em absoluto estado de degradação é uma péssima medida de gestão, e por isso votam contra. Mas o importante é que não se comemora o aniversário da grande obra do regime, o CCR numa publicação do “Facebook”, prioridade. E também não posso deixar de realçar que o senhor Presidente da junta de Freguesia de Montoito votou contra este empréstimo, estando a tomar uma posição política com o MICRE, esquecendo-se que é Presidente da Freguesia e de todos os Fregueses, e que estes financiamentos iriam também trazer benefícios para toda a Freguesia, nomeadamente na requalificação do tal chamado lagos seco em espelho e água. Nesta postura do MICRE fica absolutamente clara a única essência da oposição, impedir o atual executivo de governar para que não seja possível realizar obra, com um fim único eleitoralista, de sede de poder e sem qualquer respeito pelas necessidades da população. As verbas do orçamento corrente da Câmara poderiam ser colocadas ao dispor da população. Por vontade do MICRE, por vontade do PCP, por vontade do MVR, por vontade do Presidente da Junta de Montoito terão que ser investidas na cobertura de uma praça de toiros, praça de toiros essa que o MICRE deixou de herança ao atual executivo num estado de degradação total. Esperamos nós eleitos da UNA, do PSD e do CDS que de futuro a demagogia não reine quando chegar a altura de gerir os montantes disponíveis para fazer de face às de mais solicitações, que muitas associações, entidades sociais, grupos de cidadãos fazem normalmente ao executivo e que devido a estes constrangimentos, terão que ser repensados e priorizados. Esperemos que nessa altura, muitos do que votaram contra, munícipes com responsabilidades nestes domínios em Associações e organizações sociais, não optem pela via demagógica e percebam as consequências das suas tomadas posições.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Criação da Comissão Municipal de bem-estar e ética animal (Proposto pela Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD – CDS – PP)

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra à eleita Ana Mafalda Rebocho (Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD – CDS – PP) que ora se transcreve. -----

“O canil e o bem-estar animal do concelho têm sido desde sempre uma preocupação dos eleitos da UNA, mas como é do conhecimento público, não tem sido fácil levar a cabo o programa a que a mesma se propôs, por variadíssimas razões, nomeadamente no que diz respeito às condições básicas do atual canil que, como todos bem sabemos, se prendem com problemas graves de infraestrutura, localização, falta de espaço, legalidade do mesmo, e demais questões logísticas de difícil resolução, associadas também à gestão de recursos humanos. Problemas esses que sempre existiram desde o momento da sua construção e que só muito recentemente começaram a ser postos em causa.

Como também já é do conhecimento de todos, o mesmo canil não está legalizado, nem o poderia estar por se encontrar em zona na qual não é possível construir.

Ainda assim, continua a ser uma preocupação nossa (membros eleitos pela UNA – coligação PPD-PSD-CDS/PP e executivo da CMR). Como tal, relembramos que o primeiro projeto a ser elaborado e apresentado no atual mandato, foi exatamente o projeto de construção do futuro CRO o qual, por motivos já aqui apresentados pelo Sr. Presidente da CM, ainda não foi possível executar.

Não podemos deixar de congratular-nos por verificarmos que, do nosso anterior trabalho resultaram alguns frutos, nomeadamente haver atualmente neste mandato, uma oposição (vereadores e demais eleitos) que estão agora tão sensíveis a esta



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

temática. Saudamos, pois, esta participação ativa em democracia, quando anteriormente o mesmo era considerado um assunto “tabu”. Ora, sendo a AM o órgão deliberativo do município e o garante de valores democráticos e de cidadania sendo um fator de promoção do progresso e desenvolvimento, julgam os eleitos da UNA – coligação PPD-PSD-CDS/PP ser o local exato para que se reúnam esforços em prol do bem-estar e da ética animal. É hoje inquestionável o papel do poder local na prossecução do interesse público e do bem-estar das populações.

E porque vivemos em democracia e fomos todos eleitos para lutar em prol do bem-comum, seria mais útil que juntássemos esforços no sentido de apresentar propostas/sugestões à CM ao invés de limitarmo-nos a criticar o que bem conhecemos, mas para o qual não se apresentam soluções.

Uma vez que, se trata de um assunto bastante complexo, vêm os eleitos da UNA propor a criação de uma Comissão Municipal de Ética e Bem-Estar Animal que poderá ser constituída por:

- Presidente da Assembleia Municipal; (a presidir)*
- 1 Representante da Câmara Municipal;*
- 1 Representante de cada força política representada na AM*
- 1 Representante de cada freguesia.”*

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica não havendo intervenções passou à votação do referido ponto. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por unanimidade e em minuta reprovar a Criação da Comissão Municipal de bem-estar e ética animal (Proposto pela Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD – CDS – PP) com os votos contra dos membros Mónica Filipa Caeiro Tendeiro (MICRE), Mariana Rosa Gomes Chilra (CDU), Domingos Alberto Saraiva Boavida (MICRE), Nuno Miguel Cochicho Rosa Grilo Festas (MVR), Ana Carolina Isabel Murteira (MICRE), Luís Carlos Carriço Rebola (CDU), João Luís Lopes



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Rebocho (MICRE), Maria Eduarda do Amaral Sequeira Tavares Rumiz (MVR) e Henrique Duarte Caeiro Pereira (MICRE) e os restantes votos a favor. -----

Declarações de Voto

Mariana Chilra (CDU)

“Esta proposta do PSD/CDS não é mais do que o seu direito ao contraditório sobre as recentes intervenções do Vereador da CDU sobre o canil municipal, tentando branquear as suas responsabilidades sobre aquele equipamento e desviar as atenções para uma comissão.

O estado miserável e indigno a que o canil chegou, pondo em causa a saúde dos nossos amigos de quatro patas e do funcionário que ali trabalha, é da única responsabilidade dos eleitos do PSD/CDS na Câmara.

A proposta de criação de uma comissão por parte dos eleitos do PSD/CDS na Assembleia Municipal, equivale à passagem de um verdadeiro “atestado de incompetência” ao PSD/CDS na Câmara!

Pretendem 4 eleitos da Assembleia Municipal dizer ao Sr. Presidente ou ao Sr. Vereador do Pelouro quando e como devem limpar o canil?

Pretendem esses eleitos dizer ao Sr. Presidente da Câmara ou ao Sr. Vereador como se tratam aqueles animais?

Pretendem substituir-se ao Executivo e determinar a construção de um canil com condições para os animais?

O PSD/CDS não precisa de nenhuma comissão para acompanhar o problema. Ouçam o funcionário que lá trabalha, sem as mínimas condições de higiene e de dignidade, e resolvam o problema!

Compete ao Executivo da Câmara tomar decisões para resolver o problema do canil e executá-las. Até agora nada fez para os resolver, pondo em causa o bem-estar animal.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A CDU há muito que se preocupa com os animais e com a falta de condições do canil, tendo proposto, no anterior mandato, a colocação de dispensadores de sacos para dejetos caninos nos espaços verdes do concelho, a construção do parque canino junto ao canil e insistido, persistentemente, neste mandato, na proposta de limpeza e desentupimento do canil.

Considerando o estado de insalubridade a que o canil chegou, o PSD/CDS não precisa de propostas/sugestões. Em nome da ética e Bem-Estar Animal precisa, com urgência, é de fazer. Façam!”

Nunos Festas (MVR)

“Os eleitos do MVR votam contra a criação da Comissão Municipal de bem-estar e ética animal por considerar que a mesma não tem razão de existir nos moldes em que nos é colocada a votação.

Após dois anos das eleições do atual executivo eleito com maioria absoluta, foi tardia a sua proposta em relação a este assunto, que muito antes fazia dele a sua bandeira política, e que até tinha já solução para ele, e até tem. Na obstante infelizmente e porque o assunto vem para a praça pública nos últimos dias, bem agora propor uma comissão para conseguir resolver o que até agora não conseguiu resolver de forma autónoma e isso revela uma vez mais falta de planeamento, visão e capacidade de resolver as coisas. Não podemos admitir a alegação de que um canil se encontra ilegal para justificar a falta de condições de higiene, falta de condições de trabalho para o funcionário e com isso gerar um problema quase de saúde pública e desleixo para com os animais que ali residem. É simplesmente atirar para trás das costas a responsabilidade destes quase dois anos. O MVR não considera necessária a responsabilização de todos, quer sim é que os eleitos do PPD/PSD-CDS/PP assumam o problema e no que se tornou aquele espaço, e que os próprios o arranjem, e arranjem uma solução para ele. Foi para isso que o povo os elegeu nas últimas eleições.”



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Domingos Boavida (MICRE)

“Começamos com uma frase do então Presidente de Câmara que à altura era Vereador do PSD CDS PP na Câmara Municipal, dita em reunião de câmara em setembro de 2019, a propósito do canil municipal:

“Que fique claro que é uma bandeira dos eleitos municipais do PS que não vou usar.

No entanto, não posso deixar de pegar neste tema pois são diversos os munícipes que me pedem para lhes prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do canil. Sei que comida não falta, mas como está a limpeza? A higiene regular dos animais? A disponibilidade da câmara aceitar apoiar as solicitações de voluntariado para prestar serviços?”

Sendo que em 2019 o actual Presidente da Câmara Municipal não iria usar esta bandeira, assumindo que era um problema levantado por outra força política, tinham os eleitos da sua força política, agora, obrigação de o ajudar sem que com isso viessem dizer que do Vosso anterior trabalho tivessem resultado agora os frutos.

Frutos? Por haver atualmente neste mandato, uma oposição (vereadores e demais eleitos) que estão agora tão sensíveis a esta temática?

Então os munícipes, em 2019, podiam colocar questões ao Vereador do PSD e agora não podem colocar questões aos eleitos do MICRE, CDU ou MVR?

Então os eleitos do PSD CDS PP, com o trabalho que dizem ter feito, com a preparação que dizem ter, não conseguiram resolver um único problema dos existentes no canil em quase dois anos de mandato? Aliás, com esse trabalho todo que fizeram no passado, como conseguiram aumentar ainda mais os problemas???



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Então os eleitos do PSD CDS PP dizem nesta missiva que o canil não estava legalizado por se encontrar em zona onde não se pode construir e dizem também que elaboraram um projecto e uma candidatura para o mesmo espaço? Para o espaço onde não se pode construir? Porquê? Quando um dos documentos para apresentar candidatura é a planta de condicionantes. Quem assinou a candidatura teve que assinar a planta de condicionantes. E certamente lá estaria, conforme o Extracto da Carta da Reserva Ecológica (REN) de Redondo Publicada em Diário da República de 2019, que existia perigo de inundação.

Ainda assim a candidatura foi apresentada, foi aprovada, e do orçamento de estado foram transferidos para a câmara municipal cerca de 58 mil euros para iniciar as obras. Transferidos ou no final de 2021 ou no início de 2022, conforme documentos públicos do ICNF.

Portanto, se a obra não iniciou e a CMR é detentora de 58 mil euros deve ter pedido reprogramação. Até quando foi pedida essa reprogramação? Até quando tem que se iniciar a obra para que não tenhamos que devolver o dinheiro? Qual é o novo local? O projecto de electricidade que consta da listagem de atividades hoje apresentada é já para o novo local?

Mas bem-estar animal não é só o canil. O que fizeram os eleitos do PSD CDS PP quando numa assembleia municipal o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito denunciou um canil ilegal em Montoito, numa casa particular?

São necessárias comissões para que os eleitos do PSD CDS PP em permanência na Câmara Municipal de Redondo resolvam os problemas diários da população?

Não existe uma Lei que lhe atribui competências na matéria?

Os problemas estão identificados é só por mãos à obra. E para colocar mãos à obra não é necessário que sejam criadas comissões!!!



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Pelos motivos expostos, os eleitos do MICRE na Assembleia Municipal Votam contra a - Criação da Comissão Municipal de bem-estar e ética animal.”

Ana Mafalda Gama (Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD – CDS – PP)

“É de lamentar a tomada de posição que observamos aqui hoje pelos restantes grupos de eleitos municipais. Esta desresponsabilização e falta de abertura para que em conjunto procurar soluções para problemas já identificados, muito nos entristece. Infelizmente é concordante com a postura a que nos habituaram e previsível este chumbo. A falta de propostas a serem inscritas no período antes da ordem do dia, as que chegam para votação e não são distribuídas atempadamente, mostrando a total falta de respeito por nós, restantes membros eleitos do PSD e do CDS, o espetáculo deplorável, vergonhoso a que assistimos estes dias com a disponibilização de documentação restrita a esta Assembleia, sendo a mesma publicada nas redes sociais, sem que houvesse oportunidade para apresentarmos e discutirmos. A não resposta a variadíssimas solicitações feitas pelo senhor Presidente da Assembleia nestes dois anos de mandato. Lamentamos que a vossa posição enquanto eleitos não dignifique na nossa opinião este órgão. Isto não é só vir aqui receber a senhas de presença, é ler os documentos, não é reencaminha-los e pedir que sejam escritas as declarações de voto. É pensar sobre eles, coisa que eu pessoalmente muito duvido que muitos de vocês o façam. Nós na UNA, no PSD e no CDS iremos manter a mesma postura, não nos irão condicionar de apresentar propostas, de as distribuir atempadamente em respeito pelos eleitos e de tentar promover sinergias em prol do concelho. Não nos irão condicionar e nós estamos e estaremos sempre disponíveis para trabalhar, para melhorar o nosso concelho.”

Período de intervenção do Público



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques deu a palavra ao Senhor Domingos Madruga para intervir. -----

---- O Senhor Domingos Madruga cumprimentou os presentes, e perguntou ao senhor Presidente da Câmara, onde é que estava a resposta à Terras D'ossa para uma reunião.

---- Perguntou se tinha a certeza que as obras na estrada da Vendinha pela empresa Mota-Engil se eram legais. Disse que uma empresa privada não poderia intervir numa estrada municipal sem haver um protocolo escrito. -----

---- Perguntou o que é que se passava com a plataforma online, que tinham sido gastos muitos mil euros e que para os técnicos do urbanismo não servia para nada. -----

---- Na continuação perguntou também quando em que recebia os munícipes de Santa Susana que tinham solicitado uma reunião acerca de um mês. Disse que que o caminho em Santa Susana iria ser fechado, e que não era admissível. -----

----- Na continuação, perguntou porque é que no parque ambiental durante as Ruas Floridas, só iriam haver três noites. -----

----- Perguntou também quando é que o senhor Presidente pensava em ir visitar os comerciantes de Redondo. -----

----- Perguntou se o senhor Presidente se revia nesta moção onde diziam que o trabalho do PSD deu frutos, quando disse que o trabalho foi feito pelo próprio. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara David Galego. -----

---- O Senhor Presidente da Câmara David Galego respondendo ao Senhor Domingos Madruga disse que respondia a tudo e disse que tinha quase a certeza que a Associação Terras D'ossa não se revia na publicação com a Moção da UNA. -----

----- Disse também que não se revia na falta de ética de quem passou documentos para fora. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- Em relação ao canil, disse que tinha sido o primeiro projeto que o mesmo iria ser efetuado. -----

----- Disse que iria dar resposta à data da reunião. -----

----- Em relação à estrada da Vendinha, disse que quando se pediu às infraestruturas de Portugal, que era da responsabilidade do mesmo. E que quem destruiu teria que reparar, e que para isso não havia protocolo. -----

----- Em relação à plataforma online a que se referiu o Município não teve qualquer custo. -----

----- Em relação à estrada de Santa Susana disse que iria tomar nota desse assunto. -----

----- Em relação às três noites do parque ambiental, disse que fazia muitas festas, e que agora já não se fazia, então deixou ao critério das Associações para a realização da festa da juventude. -----

----- Em relação ao visitar as empresas do concelho, disse que ouvia todos os comerciantes que eram possíveis e que queria ouvir muito mais. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal José Luís Mónica antes de terminar deixou um agradecimento especial à Presidente da SUM, senhora Natália Ramalho e à Direção que permitiu ter a sessão na localidade de Montoito. -----

ENCERRAMENTO

----- Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 23 horas e 15 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos. -----

E eu, Jorge Manuel Farófia Portel, coordenador técnico, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia Municipal de Redondo. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

O Presidente da Assembleia Municipal de Redondo,

O Secretário,